**RESUMO**

**Letícia Fontenele Lima**¹; Ana Thalini Araújo da Silva²; Lais Vitoria Araujo Da Silva³; Maria Regina Duarte Florêncio4; Ana Lívia Araújo Girão5.

DECs: Parada cardíaca. Reanimação cardiopulmonar. Educação em saúde. Saúde do trabalhador.

**Introdução:** No que tange ao Suporte Básico de Vida (SBV), sabe-se que os primeiros socorros são procedimentos de elevada relevância para todos os segmentos populacionais e se referem ao atendimento temporário e imediato da pessoa que está ferida ou adoece repentinamente. Estes podem ser realizadas por leigos, devidamente capacitados e informados, aumentando a sobrevida e diminuindo a deterioração miocárdica e cerebral, sendo esta uma possível sequela da PCR. Nesse contexto, a educação em saúde é uma ferramenta capaz de auxiliar na prevenção e promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência da realização de uma atividade educativa sobre primeiros socorros e suporte básico de vida junto a servidores da prefeitura da Universidade Estadual do Ceará. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de natureza qualitativa observacional. O estudo foi produzido a partir da realização de intervenções realizadas ligadas ao projeto de extensão desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia e Empreendedorismo em Enfermagem (NUTEE) da Universidade Estadual do Ceará junto à prefeitura do campus do Itaperi, município de Fortaleza, estado do Ceará. Contou com a atuação de 5 acadêmicas de enfermagem, 1 professora enfermeira e 18 trabalhadores voluntários da universidade. **Resultados:** A atividade desenvolvida contou com os conteúdos propostos por meio de uma aula expositiva dialogada e simulação. Foram abordados temas como: introdução de urgência e emergência, com foco no SBV, o qual inclui as manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) nas vítimas em Parada Cardiorrespiratória (PCR) e as manobras de desobstrução de vias aéreas devido a corpo estranho ou a parada respiratória. Proporcionou conhecimento aos servidores da UECE em uma área que não é de seu âmbito de atuação**,** levando em consideração que a população leiga na maior parte das vezes é a primeira a se deparar com a ocorrência, prestando de forma solidária algum socorro, como acionar a unidade e iniciar o atendimento.Tendo por base todas as constatações sobre a importância do compartilhamento de conhecimento no âmbito da saúde para novatos, podemos perceber que as Universidades têm esse dever para com a comunidade, sendo necessário que essa troca de informações ocorra de forma objetiva e efetiva. **Conclusão:** Assim, participar do projeto de extensão com a realização de intervenções voltadas para a inclusão da população e transmissão do conhecimento, trouxe a confirmação da importância do saber em primeiros socorros, principalmente tratando-se de pessoas leigas, com o mínimo de conhecimento acerca do SBV e de sua relevância na prevenção de mortes e sequelas nas vítimas. Houve também a constatação da importância da realização da educação em saúde por parte dos estudantes de enfermagem, tendo em vista sua posição como futuros profissionais e agentes destaques na promoção da saúde, prevenção de agravos e transmissores de conhecimento para a população.

DEL VECCHIO, F. B; BLANCO, B.F.V; GONÇALVES, A. Formação em primeiros socorros: estudo de intervenção no âmbito escolar. **Cadernos de formação RBCE**, v.1, n. 2, 2010.

FERREIRA, A.V; GARCIA, E. Suporte básico de vida. **Rev. Soc. Cardiol. Estad. SP**. 2001; v.11, n.2, p.214-25

NETO, N.M.G; SÁ, G.G.M; VASCONCELOS, E.M.R; SILVA, T.M; SANTOS, A.M.R; CARVALHO, K.M. Intervenções de Educação em Saúde sobre Primeiros Socorros para leigos no Brasil: Revisão Integrativa. **Cienc. Cuid. Saude,** 2017; v.16, n.4, Out-Dez.

PERGOLA, A.M; ARAUJO, I.E.M. O leigo e o suporte básico de vida. **Rev. Esc. de Enfer. da USP**. 2009; v.43, n.2, pag.335-342.